

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO — BRASIL

NOVOS GÊNEROS E NOVAS ESPÉCIES DE *DASYPOGONINAE* NEOTROPICAIS (*DIPTERA*, *ASILIDAE*)

POR

MESSIAS CARRERA

Os novos gêneros e espécies, descritos neste trabalho, foram encontrados no material que o Museu Britânico nos enviou para identificação e, ao qual, juntamos espécimes da nossa coleção.

Ao Dr. H. Oldroyd, dipterologista daquele Museu, consignamos os nossos agradecimentos por nos ter proporcionado a possibilidade de estudar material tão interessante.

Tribo SAROPOGONINI

Os dois novos gêneros aqui propostos devem ser incluídos entre os *Saropogonini* que possuem esporão no ápice da tibia anterior; êles podem ser facilmente reconhecidos pela seguinte chave dicotômica.

- | | |
|--|-------------------------|
| 1 - Terceiro artículo antenal sem estilo, mas com um espinho apical, sub-apical ou na borda dorsal | 2 |
| - Terceiro artículo antenal com um nítido estilo de forma piramidal | 16 |
| 2 - Escutelo com cerdas | 3 |
| - Escutelo sem cerdas | 12 |
| 3 - Asas com a 4. ^a célula posterior aberta; inserção das antenas situada muito acima do meio da cabeça, sendo a superfície da face muito maior que a da frente | <i>Tocantinia n. g.</i> |
| - Asas com a 4. ^a célula posterior fechada; inserção das antenas situada pouco acima do meio da cabeça, sendo a superfície facial pouco maior que a frontal | 4 |

- 4 - Pulvilos das pernas posteriores atrofiados, no máximo alcançando o terço basal da garra *Caenarolia* Thomson
- Pulvilos das pernas posteriores desenvolvidos, sempre maiores que o terço basal da garra 5
- 5 - Face mais larga que $1/3$ da largura total da cabeça ou mais larga que a largura de um olho .. *Allopoqon* Schiner
- Face mais estreita que $1/3$ da largura total da cabeça ou mais estreita que a largura de um olho 6
- 6 - Face convexa em toda sua extensão e inteiramente coberta de pêlos *Lastaurina* Curran
- Face plana em cima e um pouco saliente na borda bucal 7
- Face gradualmente saliente desde a base das antenas até a borda bucal 9
- 7 - Terceiro artículo antenal não fusiforme, longo, duas ou mais vezes maior que os 2 basais reunidos *Lastaurax* Carrera
- Terceiro artículo antenal fusiforme, nunca duas vezes maior que os dois basais reunidos 8
- 8 - Espécies delgadas e pouco pilosas; palpos não dobrados em ângulo reto *Diogmites* Löew
- Espécies robustas e muito pilosas, principalmente nos machos; palpos dobrados em ângulo reto ... *Lastauroides* Carrera
- 9 - Terceiro artículo antenal não fusiforme, longo, duas ou mais vezes maior que os 2 basais reunidos *Lastaurus* Löew
- Terceiro artículo antenal fusiforme, nunca duas vezes maior que os dois basais reunidos 10
- 10 - Face quase inteiramente recoberta por um tufo de finos e longos pêlos, sem cerdas na borda bucal *Lastauropsis* Carrera
- Face com cerdas na borda bucal e alguns pêlos pouco acima 11
- 11 - Pilosidade do abdômen situada na margem de cada segmento; palpos não dobrados em ângulo reto; espécies muito grandes (35 mm) *Neodiogmites* Carrera
- Pilosidade do abdômen espalhada pela superfície de cada segmento; palpos dobrados em ângulo reto; espécies não muito grandes (15 mm) *Lastauronia* Carrera
- 12 - Asas com a quarta célula posterior aberta 13
- Asas com a quarta célula posterior fechada 14

- 13 - Antenas com o primeiro artículo quase 3 vezes maior que o segundo; corpo inteiramente brilhante, sem pruina *Macrocolus* Engel
- Antenas com o primeiro e segundo artículos de igual comprimento (fig. 1); corpo recoberto de pruina *Austenmyia* n. gen.
- 14 - Terceiro artículo antenal com um pequeno espinho situado na região mediana (ou sub-apical) da borda dorsal; espécies delgadas *Mirolestes* Curran
- Terceiro artículo antenal com espinho apical, nunca na borda dorsal; espécies robustas 15
- 15 - Abdômen claviforme; terceiro artículo antenal fusiforme *Blepharepium* Rondani
- Abdômen estreitando-se da base para o ápice; terceiro artículo antenal mais largo na base *Phonicocleptes* Arribalzaga
- 16 - Escutelo sem cerdas nem pêlos 17
- Escutelo com cerdas ou com pilosidade mais ou menos longa 18
- 17 - Asas com a quarta célula posterior fechada; estilo antenal pouco menor que o terceiro artículo . *Cyrtophrys* Loew
- Asas com a quarta célula posterior aberta ou fechada na margem; estilo antenal pequeno, sempre muito menor que o terceiro artículo *Deromyia* Philippi
- 18 - Estilo antenal formado por um único artículo, tendo no ápice um minúsculo espinho 19
- Estilo antenal formado por dois artículos, tendo no ápice do segundo um minúsculo espinho 20
- 19 - Mesonoto com dorso-centrais atrofiadas; mistax formado por cerdas muito curtas; fronte sem pilosidade lateral; 5.º e 6.º tergitos do abdômen dos ♂ com um aglomerado de cerdas esquamiformes nos lados *Cleptomysia* Carrera
- Mesonoto com dorso-centrais desenvolvidas; mistax formado por longas cerdas; fronte com numerosos pêlos laterais; abdômen sem cerdas esquamiformes nos lados *Araiopogon* Carrera
- 20 - Pulvilos atrofiados *Theromyia* Williston
- Pulvilos desenvolvidos 21
- 21 - Tarsos das pernas anteriores longos, duplamente maiores que a tíbia; face fortemente saliente .. *Annamyia* Pritchard
- Tarsos das pernas anteriores de comprimento normal; face saliente apenas na borda bucal .. 22

- 22 - Tíbias medianas com uma ou duas grossas e curtas cerdas no ápice, bem diferenciadas e simulando esporões; face com cerdas na margem bucal e pilosidade até a base das antenas 23
- Cerdas do ápice das tíbias medianas não diferenciadas; face com densa cerdosidade recobrendo toda a sua metade inferior *Aphamartania* Schiner
- 23 - Abdômen e fêmures posteriores ligeiramente claviformes; genitália do ♂ com o 9.º tergito expandido para os lados em forma de dois grandes escudos; genitália da ♀ bastante aparente . *Aspidopyga* Carrera
- Abdômen e fêmures posteriores de modo nenhum claviformes; genitália do ♂ com o 9.º tergito pequeno, em grande parte encoberto pelo 8.º tergito; genitália da ♀ escondida pelos últimos segmentos abdominais *Cophura* Osten Sacken

Tocantinia gen. nov.

CARACTERES — Cabeça tão larga quanto o tórax; face plana, levemente saliente na região clipeal e na base das antenas, tão alta quanto 3/4 da altura dos olhos e um pouco alargada na borda bucal; mistax constituído por algumas cerdas situadas na margem inferior da face; fronte levemente côncava no meio; calo ocelar com pequenas e poucas cerdas; cerdas occipitais desenvolvidas; probóscida pontiaguda; palpos com o segundo artículo fusiforme e um pouco menor que o primeiro artículo antenal, com cerdas pequenas e delgadas; antenas com o primeiro artículo duas vezes maior que o comprimento dos basais reunidos; sem estilo, mas com uma minúscula concavidade apical onde se insere um espinho microscópico. Prosterno reduzido a duas pequenas placas entre as coxas anteriores; mesonóto revestido de pruina grossa, com cerdas laterais e dorso-centrais muito desenvolvidas, iniciando-se a fileira de dorso-centrais muito antes da sutura transversa; escutelo com um par de cerdas grandes e marginais; região pós-escutelar sem pêlos lateralmente. Pernas delgadas, com poucas cerdas; esporão apical das tíbias anteriores afilado como um estilete. Asas com a 4.ª célula posterior aberta. Abdômen fino e alongado. Genitália do macho globosa; genitália da fêmea com espinhos.

Genótipo: *Dasygogon miser* Walker, 1854.

Este gênero é próximo de *Macrocolus* Engel e, até certo ponto, também de *Mirolestes* Curran e *Austenmyia*, gênero novo que descrevemos adiante. Distingue-se de todos êles por apresentar cerdas na margem escutelar. Além dêste caráter êle pode ser separado de *Macrocolus* pelo grande desenvolvimento das cerdas dorso-

centrais e pela presença de grossa pruina sôbre o corpo que o torna completamente sem brilho; de *Mirolestes* se separa por apresentar a 4.^a célula posterior aberta e pela forma das antenas; de *Austenmyia* pelo comprimento do primeiro artícolo antenal, que é duas vezes maior que o segundo, e pela forma do terceiro artícolo das antenas.

Embora sem muita certeza, parece-nos que *Saropogon mellipes* Bromley, 1934, deve ser incluído neste gênero.

Tocantinia misera (Walker)

Dasygogon miser Walker, 1854, List Dipt. Brit. Mus. 6 supl. 2: 433; Williston, 1891, Trans. Amer. Ent. Soc. Philad. 18: 76; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4: 130.

REDESCRITÃO ♂ ♀ — Comprimento do corpo 10-13 mm; da asa 8-11 mm.

Cabeça: face revestida de pruina branco-amarelada, pouco mais escura na base das antenas; mistax formado por algumas cerdas esbranquiçadas; fronte preto-brilhante no meio, castanha na base das antenas; calo ocelar castanho-escuro, com alguma pruina amarela e dois pequenos pêlos pretos; occipício recoberto de pruina dourada, com cerdas e pilosidade amarelas; probóscida castanha; palpos castanho-escuros, com pilosidade amarela; antenas castanho-escuras, o terceiro artícolo amarelo; primeiro e segundo artículos com pilosidade amarela inferior e em mistura com pêlos pretos superiormente.

Tórax: protórax amarelo, exceto no pronoto que é preto; mesonoto revestido de grossa pruina amarela, deixando descoberta duas regiões laterais que são pretas e separadas pela pruina da sutura transversa; na porção mediana do mesonoto, longitudinalmente, existe uma faixa preto-brilhante parcialmente recoberta de pruina amarela, sendo a porção anterior completamente nua; calos umerais e pós-alaes revestidos de pruina dourada; cerdas pretas: duas pré-suturais, duas supra-alaes e uma pós-alar; escutelo amarelo, a metade anterior com pruina amarela, a posterior nua; um par de longas cerdas marginais pretas; região pós-escutelar revestida de pruina dourada; pleuras recobertas de pruina amarela, com mancha castanha sôbre a mesopleura e esternopleura.

Pernas amarelas, exceto no fêmur posterior que apresenta (nem sempre muito nítida) mancha castanha na superfície dorsal; pilosidade inteiramente amarela; tíbias com cerdas amarelas; tarsos escurecidos e com cerdas castanhas.

Asas amareladas; célula anal aberta; nervura transversa anterior situada pouco antes do meio da célula discal. Halteres amarelo-avermelhados.

Abdômen amarelo-avermelhado com manchas pretas dorsais; no primeiro tergito ela se estende pela margem anterior; no segundo forma uma grande mancha mediana, às vezes bastante diluída; nos tergitos restantes esta mancha ocupa toda a margem anterior, sendo no quinto e sexto tergitos bastante nítida e quase tão extensa quanto a metade de cada um destes tergitos; pilosidade preta, curta e esparsa; cerdas laterais do primeiro tergito amarelas; ventre amarelo. Genitália do macho com pilosidade amarela; da fêmea com espinhos avermelhados.

MATERIAL EXAMINADO: 1 ♂ e 2 ♀ ♀ da coleção do Museu Britânico, exceto uma ♀ que se acha na coleção do Departamento de Zoologia, sob n.º 27.556.

PROCEDÊNCIA DO MATERIAL: Brasil, Estado do Amazonas, Rio Tocantins (H. W. Bates).

Austenmyia gen. nov.

Caracteres: Cabeça um pouco mais larga que o tórax; face plana, tão extensa quanto 3 vezes a superfície da frente, sem pilosidade; mistax constituído por algumas finas cerdas dispostas em fileira transversal sobre a margem superior da cavidade bucal; probóscida cilíndrica; palpos com o segundo artículo desenvolvido, fusiforme, tão longo quanto 1/4 do tamanho da probóscida; calo ocelar com duas pequenas cerdas; antenas com os dois primeiros artículos iguais em comprimento, sendo cada um destes artículos tão longos quanto o comprimento do último artículo dos palpos; terceiro artículo antenal com o mesmo tamanho dos dois basais reunidos, tendo no ápice da superfície interna uma microscópica concavidade. Prosterno reduzido a duas placas entre as coxas anteriores; mesonoto com cerdas laterais e dorso-centrais muito desenvolvidas; as dorso-centrais formam duas fileiras de 7 cerdas cada uma que se iniciam no quarto anterior do prescuto; escutelo sem cerdas; região pós-escutelar sem pilosidade nas calosidades laterais. Pernas finas e alongadas; esporão apical das tíbias anteriores pequeno. Asas com a 4.^a célula posterior e anal abertas. Abdômen levemente mais largo na base, tão longo quanto duas vezes o comprimento do tórax. Genitália da ♀ mais ou menos globosa, com espinhos recurvados.

Genótipo: *Austenmyia amazona* esp. nov.

Este gênero apresenta caracteres intermediários entre *Macrocolus* e *Mirolestes*. Distingue-se de *Macrocolus* pela forma das antenas e pela pruina que lhe reveste o corpo, tornando-o opaco e sem brilho; de *Mirolestes*, se distingue pela 4.^a célula posterior aberta, pelas cerdas dorso-centrais desenvolvidas e pela pilosidade do calo ocelar.

Com a denominação de *Austenmyia* homenageamos aquele que capturou o único representante dêste gênero, o grande dipterologista que foi E. E. Austen.

***Austenmyia amazona* sp. nov.**

♀ - Comprimento do corpo 9 mm. da asa 8 mm.

Cabeça: face revestida de pruina sedosa, branco-amarelada; mistax constituído por 5 cerdas longas e esbranquiçadas; probós-cida castanha; palpos costanho-escuros e com cerdas amarelas; fronte recoberta de pruina amarelo-escuro; calo ocelar castanho-escuro e com um par de pequenas cerdas pretas; occipício revestido de pruina cinza-amarelada, com um par de cerdas castanhas um pouco acima do pescoço; cerdas castanhas na metade superior do occipício e amarelas na metade inferior; barba amarela; antenas (fig 1) com os dois primeiros artículos amarelos e com esparsas cerdinhas pretas; o 3.º artículo castanho.

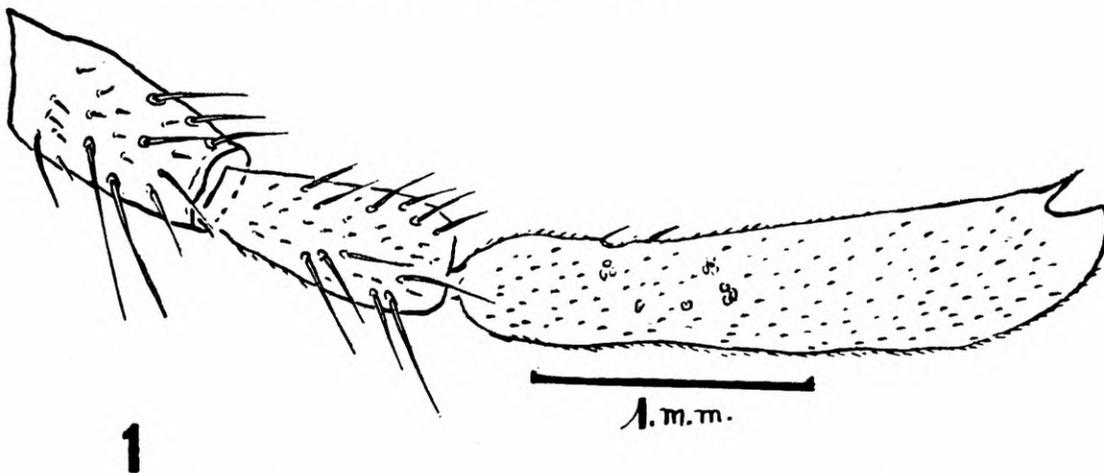


Fig. 1 - *Austenmyia amazona* n. gen. nov. sp. antena.

Torax: pronoto castanho-amarelado e com cerdas pretas na margem anterior; mesonoto recoberto de pruina amarelo-cinza e com 3 faixas longitudinais castanhas, sendo a mediana mais larga na margem anterior e terminando pouco antes da sutura pré-escutelar; as laterais divididas ao meio pela pruina da sutura transversa e não alcançando a sutura pré-escutelar; desta sutura se expande uma pequena mancha castanha, lisa, de forma triangular cujo vértice vai encontrar-se com a porção final da faixa mediana; cerdas pretas; duas pré-suturais, uma supra-alar e uma pós-alar; dorso-centrais anteriores praticamente do mesmo tamanho que as posteriores; escutelo recoberto de pruina cinza-amarelada; região pós-escutelar com pruina castanho-escuro no meio, cinza-amarelada nos lados; pleuras revestidas de pruina cinza-amarelada, com duas man-

chas castanhas situadas uma na esternopleura e outra na hipopleura; cerdas da metapleura longas e amareladas.

Pernas: coxas recobertas de pruina branco-amarelada e com cerdas desta mesma côr; fêmures e tíbias das pernas anteriores e medianas amarelas; fêmur e tíbia das pernas posteriores amarelas e com o ápice castanho-escuro; basitarsos amarelos e com o ápice escurecido, principalmente os das pernas posteriores; os tarsos restantes castanhos e com a base amarela; cerdas e pêlos amarelos. Garras pretas; pulvilos amarelos.

Asas hialinas, com muito leve tintura amarelada; nervura transversa anterior situada pouco além da metade da célula discal. Halteres amarelo-avermelhados.

Abdômen amarelo, exceto no primeiro tergito, onde existe mancha preta, e na base dos tergitos 5-6 onde existe faixa transversal de côr castanho-escuro; cerdas laterais do 1.º tergito amarelas; pilosidade sôbre os segmentos curta e amarela; ventre amarelado. Genitália ocrácea, com finas cerdas amarelas e finos espinhos castanhos.

Holótipo ♀ depositado na coleção do Museu Britânico.

LOCALIDADE TIPO: Brasil, Estado do Amazonas, Manáus, fevereiro de 1896 (E. E. Austen).

***Cophura picta* nov. sp,**

♂ ♀ - Comprimento do corpo 9 mm; da asa 8 mm.

Cabeça: fronte revestida de pruina amarela e com pilosidade amarelada lateral; calo ocelar com a mesma pruina da fronte, dois pares de finas e longas cerdas amarelas e pilosidade desta mesma côr; face plana e recoberta de pruina amarela, havendo pilosidade clara até quase a base das antenas; mistax formado por cerdas e pêlos longos situados na margem bucal; probóscida e palpos castanho-escuros com fina pilosidade amarelada; o comprimento dos palpos é tanto quanto $1/3$ o comprimento das antenas; barba fina e amarelada; occipício preto, revestido de pruina cinza nas órbitas oculares, onde existem cerdas e pêlos amarelos; antenas castanho-escuras, com abundantes cerdas e pêlos amarelos nos dois artículos basais; êstes são de comprimento sub-iguais; o terceiro artículo tão longo quanto 2 vezes o comprimento dos dois basais reunidos; estilo um pouco inclinado para baixo e tão comprido quanto o segundo artículo antenal.

TÓRAX: pronoto castanho-escuro; mesonoto com uma faixa preta longitudinal mediana que termina muito antes da sutura escutelar; nos lados desta faixa o mesonoto é castanho-escuro, sendo cinzento nas margens laterais e sôbre a sutura transversa; antes da sutura pré-escutelar há uma mancha quadrangular de pruina ama-

rela que se expande pelos calos pós-alares; calos umerais revestidos de pruina amarelo-escura; o disco do mesonoto apresenta esparsa e fina pilosidade amarelada; cerdas dorso-centrais muito longas, amarelas, iniciando-se a fileira destas cerdas antes da sutura transversa; cerdas laterais amarelas, sendo duas pré-suturais, duas supra-alares e uma pós-alar; escutelo inteiramente revestido de pruina amarela, havendo também pilosidade amarela dorsal e marginal, misturando-se esta com duas ou quatro longas cerdas amareladas; região pós-escutelar recoberta de pruina cinza-amarelada;

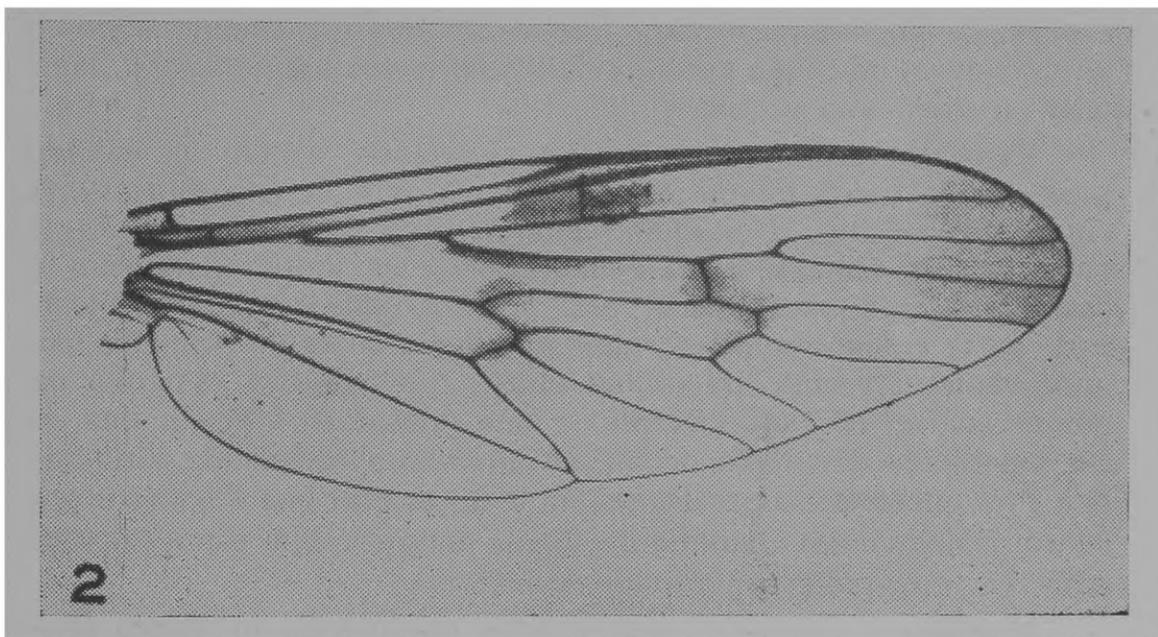


Fig. 2 - *Cophura picta* n. sp. - asa.

pleuras revestidas de pruina castanha em baixo e anteriormente e pruina cinzenta na porção posterior, iniciando-se esta coloração na linha mediana da mesopleura; metapleura com finas cerdas amarelo-escuras.

Pernas: coxas revestidas de pruina castanha; as anteriores e medianas com longa pilosidade amarelada na face anterior e as posteriores munidas de um longo tubérculo anteriormente; trocanteres preto-brilhantes; fêmures pretos e com o ápice amarelado; a pilosidade dos fêmures é amarelada, longa na superfície inferior dos fêmures anteriores e medianos, mais curta e abundante nos das pernas posteriores; tíbias avermelhadas e com esparsas cerdas amarelas; na superfície inferior das tíbias das pernas posteriores dos machos existe pilosidade prateada, curta e deitada; os tarsos das quatro pernas anteriores são pretos e com cerdas e pêlos amarelos; os tarsos das pernas posteriores são avermelhados e com pilosidade amarela e prateada, sendo a amarela esparsa e situada na su-

perfície ventral; nas fêmeas não existe pilosidade prateada sobre as tíbias e tarsos posteriores, sendo ela aqui inteiramente amarelada e esparsa. Garras pretas; pulvilos amarelos.

Asas (fig. 2) hialinas, com pequenas manchas escuras, muito nítidas, situadas nos seguintes pontos: na base e no ápice da célula sub-costal, no segundo terço da célula marginal, sobre a forquilha e nervura transversa do ápice da segunda célula basal, sobre as nervuras transversais que fecham posteriormente as células discal e primeira basal e no ápice da asa onde escurece as porções apicais das células marginal, primeira e segunda sub-marginais e primeira posterior; nervura transversa anterior situada sobre o último quarto da célula discal; célula anal fechada e peciolada. Halteres amarelo-avermelhados.

Abdômen preto e com pruina amarelada, exceto na metade posterior da borda lateral de cada tergito onde se encontra pruina cinza; nos machos, a margem posterior do 5.º, 6.º e 7.º tergitos é amarela; nas fêmeas, a margem posterior de todos os tergitos é castanho-escura, exceto no 6.º e 7.º tergitos onde é amarela; pilosidade curta e amarela dorsal, mais longa nos lados do primeiro tergito; ventre revestido de pruina cinza, com mancha castanha na porção central de cada esternito e com pilosidade longa e fina de côr amarelada. Genitália do macho amarelo-avermelhada, brilhante e com pilosidade amarela, exceto o 8.º tergito que é coberto por densa pruina cinza; genitália da fêmea amarela, com espinhos castanho-escuros e curta pilosidade amarelada.

Holótipo ♂, alótipo ♀ depositados na coleção do Museu Britânico; um parátipo ♂ n.º 27.555 depositado na coleção do Departamento de Zoologia.

LOCALIDADE TIPO — Equador, 1932 (C. T. Bingham).

DISCUSSÃO TAXIONÔMICA — De acôrdo com o critério de Pritchard (1943, Ann. Ent. Soc. Amer. 36: 281-309, Pl. I, 9 figs.) para a classificação das espécies deste gênero, *Cophura picta* sp. n. pertence ao grupo *fur* (Williston), pois ela apresenta os caracteres deste grupo que são: escutelo inteiramente recoberto de pruina, asas hialinas e com algumas manchas nas nervuras transversas e no ápice, cerdas do mistax situadas na margem oral e coxa posterior com um tubérculo na face anterior. Do mesmo modo que em *clausa* (Coquillet), espécie também pertencente a este grupo e com a qual *picta* tem certa afinidade, a célula anal é fechada, mas se distingue pelas manchas escuras das asas e pela intensa pilosidade prateada que se encontra na face inferior das tíbias e tarsos das pernas posteriores dos machos, caracteres estes presentes em *picta* e ausentes em *clausa*.

As relações de afinidade de *picta* com as espécies dos outros grupos estabelecidos por Pritchard são menos evidentes que aquelas existentes para com *clausa*.

As espécies de *Cophura* Osten Sacken são menos abundantes na América do Sul que na América do Norte. São conhecidas no continente sul-americano duas espécies: *sundra* Pritchard, do Equador, e *zandra* Pritchard, do Peru. Estas espécies, juntamente com *trunca* (Coquillet), da California, formam, segundo ainda o critério de Pritchard, um agrupamento de espécies ao qual *picta* não pode ser incluída porque as cerdas do mistax estão situadas apenas sobre a borda bucal. Além deste caracter, *picta* distingue-se de *trunca* pela ausência de apêndice de nervura na R4 e pela côr fôska do abdômen; de *sundra* e *zandra* ela se distingue por apresentar um tubérculo na superfície anterior das coxas posteriores e pelas marcações das asas.

Tribo LAPHYSTIINI

Apoxyria americana sp. nov.

♂ ♀ — Comprimento do corpo 12-13 mm; da asa 10 mm.

Cabeça (figs. 3 e 4): face preta, apresentando curta pilosidade amarela quase escondendo a côr do tegumento; mistax constituído de numerosas cerdas pretas situadas sobre a gibosidade facial; entre esta e a base das antenas existem pêlos longos, esparsos, pretos e amarelos; fronte preta, com pruina castanha muito esparsa e longa pilosidade preta em mistura com pilosidade amarela, esta situada próximo do vértice; calo ocelar preto e com seis a oito finas cerdas pretas; occipício preto, revestido de pruina amarela e com longa e grossa pilosidade preta superiormente; barba amarelada; probóscida castanho-escura e com fina pilosidade na metade basal, inferiormente; palpos pretos e com pilosidade preta; antenas (fig. 5) pretas; primeiro e segundo artículos com grossa pilosidade preta e subiguais em comprimento; terceiro tão longo quanto os basais reunidos, estreitado na metade basal; estilo curto e com um espinho na base.

Tórax preto-brilhante; protórax com pilosidade preta anteriormente e pilosidade amarela nas calosidades laterais; mesonoto com pilosidade preta em mistura com pêlos amarelados, sendo esta mais abundante nos machos; cerdas laterais pretas e finas: duas pré-suturais, uma ou duas supra-alares e duas pós-alares; escutelo com curta pilosidade preta dorsal; cerdas marginais finas e numerosas; inteiramente preta nos machos, em mistura com pêlos amarelos nas fêmeas; região pós-escutelar preta e com pruina amarelada nas calosidades laterais; pleuras revestidas de pruina cinza, com pilo-

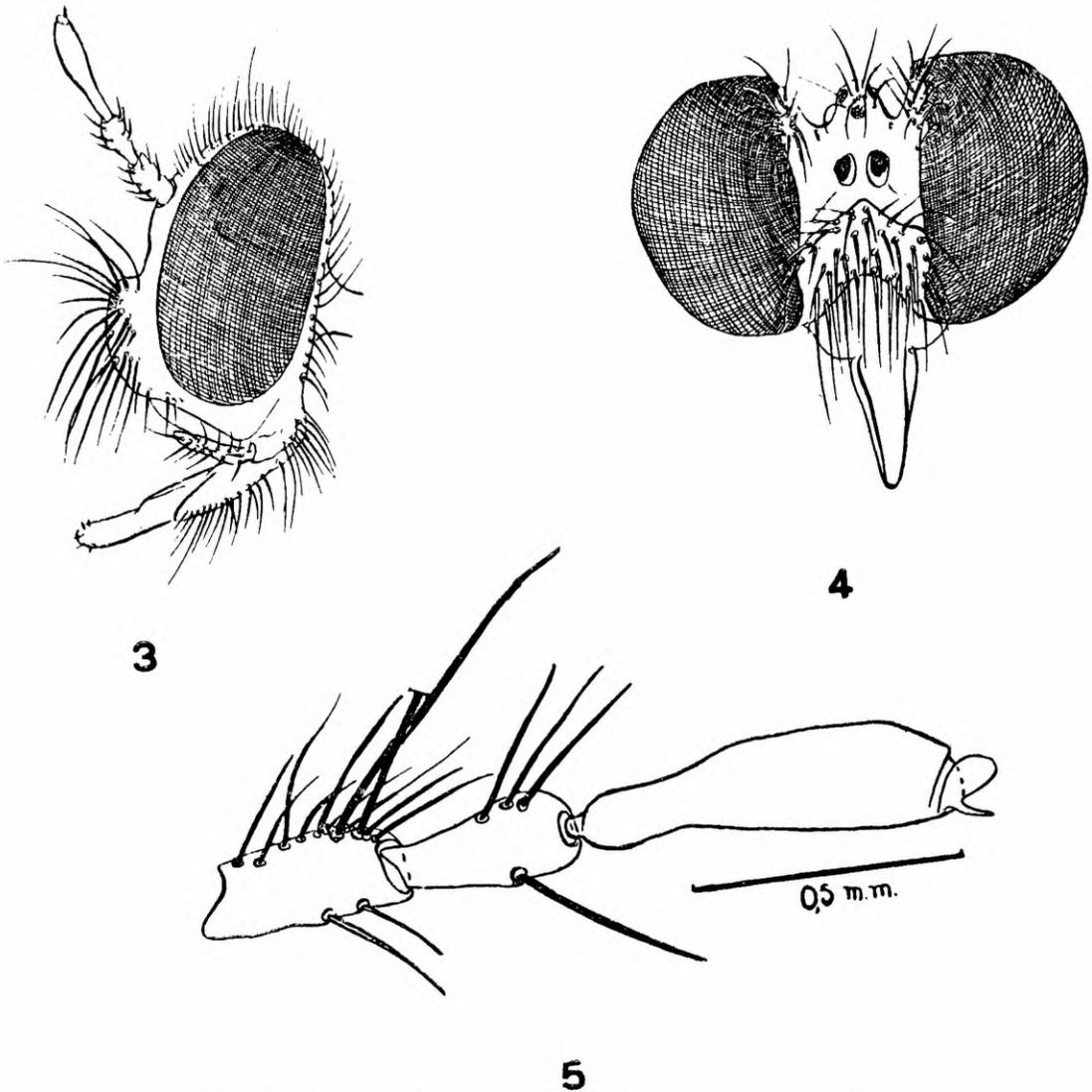


Fig. 3 *Apoxyria americana* n. sp. - cabeça (perfil).

Fig. 4 - *Apoxyria americana* n. sp. - cabeça (de frente).

Fig. 5 - *Apoxyria americana* n. sp. - antena.

sidade preta e amarela na mesopleura e um tufo de longa pilosidade amarela na hipopleura; metapleura com curtos pêlos amarelos.

Pernas pretas ou castanho-escuras, brilhantes; coxas revestidas de pruina cinza e com pilosidade amarelada; fêmures com finos pêlos amarelados na superfície posterior e inferior e longas cerdas pretas superiormente; tíbias anteriores com pilosidade amarelada, longas cerdas amarelas e curtas cerdas pretas; na superfície anterior encontra-se muito curta e compacta pilosidade dourada que se estende até o basitarso; tíbias medianas semelhantes às anteriores, mas sem a pilosidade dourada acima referida; tíbias posteriores com cerdas pretas e pilosidade amarela na face inferior e posterior;

tarsos com pêlos e cerdas pretos; nos tarsos posteriores, inferiormente, existe curta e compacta pilosidade dourada. Garras pretas; pulvilos amarelos.

Asas (fig. 6) hialinas; célula marginal aberta, terminando a 2.^a nervura longitudinal a alguma distância da primeira; primeira célula posterior aberta, um pouco estreitada na margem da asa; álula com uma franja de curtos pêlos amarelos; esquâmula amarela e com curta pilosidade da mesma côr. Halteres amarelo-claros e com a base castanha.

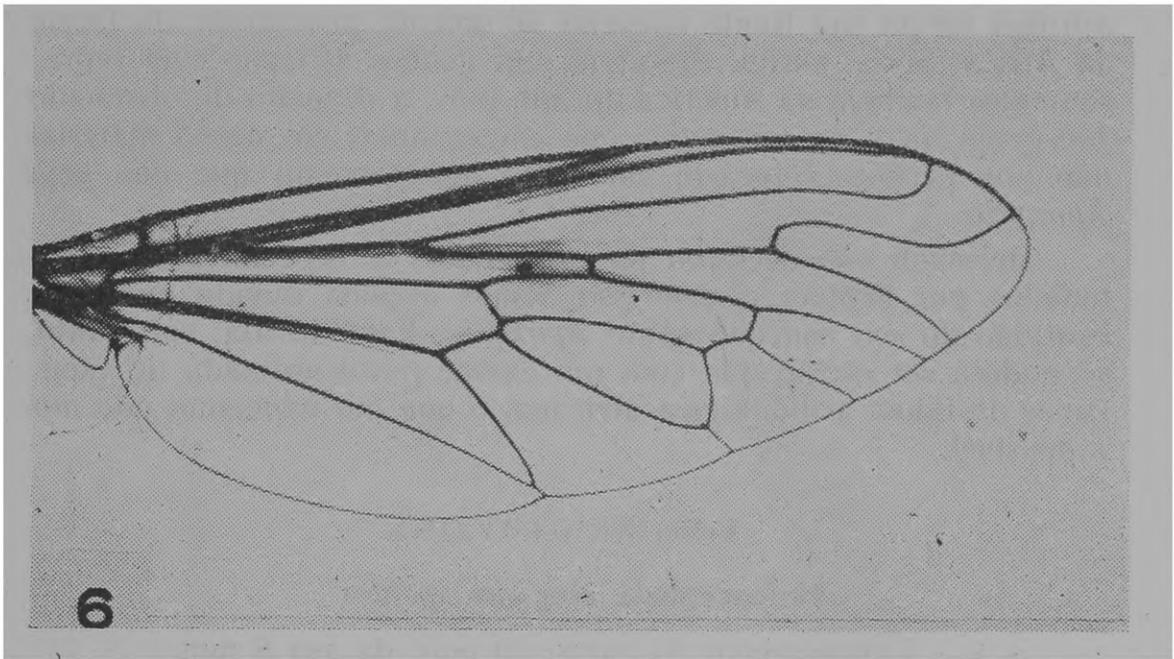


Fig. 6 - *Apoxyria americana* n. sp. - asa.

Abdômen preto-brilhante, com curta pilosidade preta dorsal e longa pilosidade amarela, em mistura com alguns pêlos pretos, nas margens laterais; nas ♀♀ a pilosidade lateral é curta; ventre com fina e longa pilosidade amarela nos ♂♂, muito menos abundante que nas ♀♀.

Holótipo ♂ N.º 63.101, alótipo ♀ N.º 63.100 e 5 parátipos, sendo o holótipo, alótipo e dois parátipos ♀♀ N.ºs 63.102 e 63.103, depositados na coleção do Departamento de Zoologia; dois parátipos ♂♂ depositados na coleção do Museu Britânico e um parátipo ♀ devolvido à coleção Bromley.

LOCALIDADE TIPO: Brasil, Estado de Goiás, Corumbá, Faz. Monjolinho, novembro de 1945 (M. P. Barretto).

LOCALIDADES ADICIONAIS: Estado de Santa Catarina, Nova Teutônia, dezembro de 1936, fevereiro de 1937 e novembro de 1940 (F. Plaumann).

DISCUSSÃO TAXIONÔMICA: *Apoxyria americana* sp. nov., distingue-se de *A. apicata* Schiner, 1867, pela ausência de pruina cinza no disco do mesonoto, por serem pretos todos os segmentos abdominais (em *apicata* o 6.º segmento e a genitália do macho são amarelo-avermelhados) e, ainda, pelas asas inteiramente hialinas e destituídas de mancha escura apical.

A espécie tipo do gênero *Apoxyria* Schiner, 1866, é *apicata*, descrita de material sem indicação de procedência, isto é, como de "Pátria ignota". Em 1920, porém, Hermann (Zool. Jahrbüch. 43: 180), tecendo considerações a respeito dos caracteres dêste gênero, afirmou ter na sua frente material de *apicata* procedente do Oeste da Africa. Seria, assim, *Apoxyria*, um gênero africano com representantes também na América do Sul, pois, a despeito do obstáculo zoo-geográfico, os caracteres que encontramos em nosso material não nos permite colocá-lo em outro agrupamento que não seja *Apoxyria*.

Hermann não declarou ter examinado os espécimes tipos estudados por Schiner e, por isso, temos alguma dúvida quanto à exatidão do seu conceito sôbre *Apoxyria*. Esta dúvida, entretanto, só poderá ser esclarecida com um exame pormenorizado de espécimes da fauna asilidológica africana, o que, no momento, não nos é possível.

Tribo XENOMYZINI

***Holcocephala mogiana* sp. nov.**

♂ ♀ - Comprimento do corpo 10 mm; da asa 8 mm.

Cabeça: fronte e face escuras e revestidas de pruina amarelo-esverdeada, pouco mais clara na margem orbital da face e na concavidade bucal; mistax formado por cerdas amarelo-escuras e dispostas em uma fileira sôbre a margem da boca, acima da qual existem alguns finos pêlos escuros voltados para as antenas; calo ocelar grande e preto; occipício preto, revestido de pruina amarela com tonalidade verde e com esparsa pilosidade amarelada; probóscida preto-brilhante e com pilosidade amarela inferiormente; palpos castanho-escuros, cilíndricos, tão longos quanto à metade da probóscida e com cerdas amarelo-escuras; antenas (fig. 7) pretas; os dois primeiros artículos subiguais em comprimento e com pilosidade preta; o terceiro fusiforme, duas vezes o tamanho dos dois basais reunidos e com alguns curtos pêlos no ápice da borda superior; estilo preto-brilhante, tão longo quanto 2/3 do comprimento do terceiro artículo.

Tórax: protórax preto com pilosidade clara; mesonoto castanho-amarelado nas margens laterais e posterior, sendo a porção

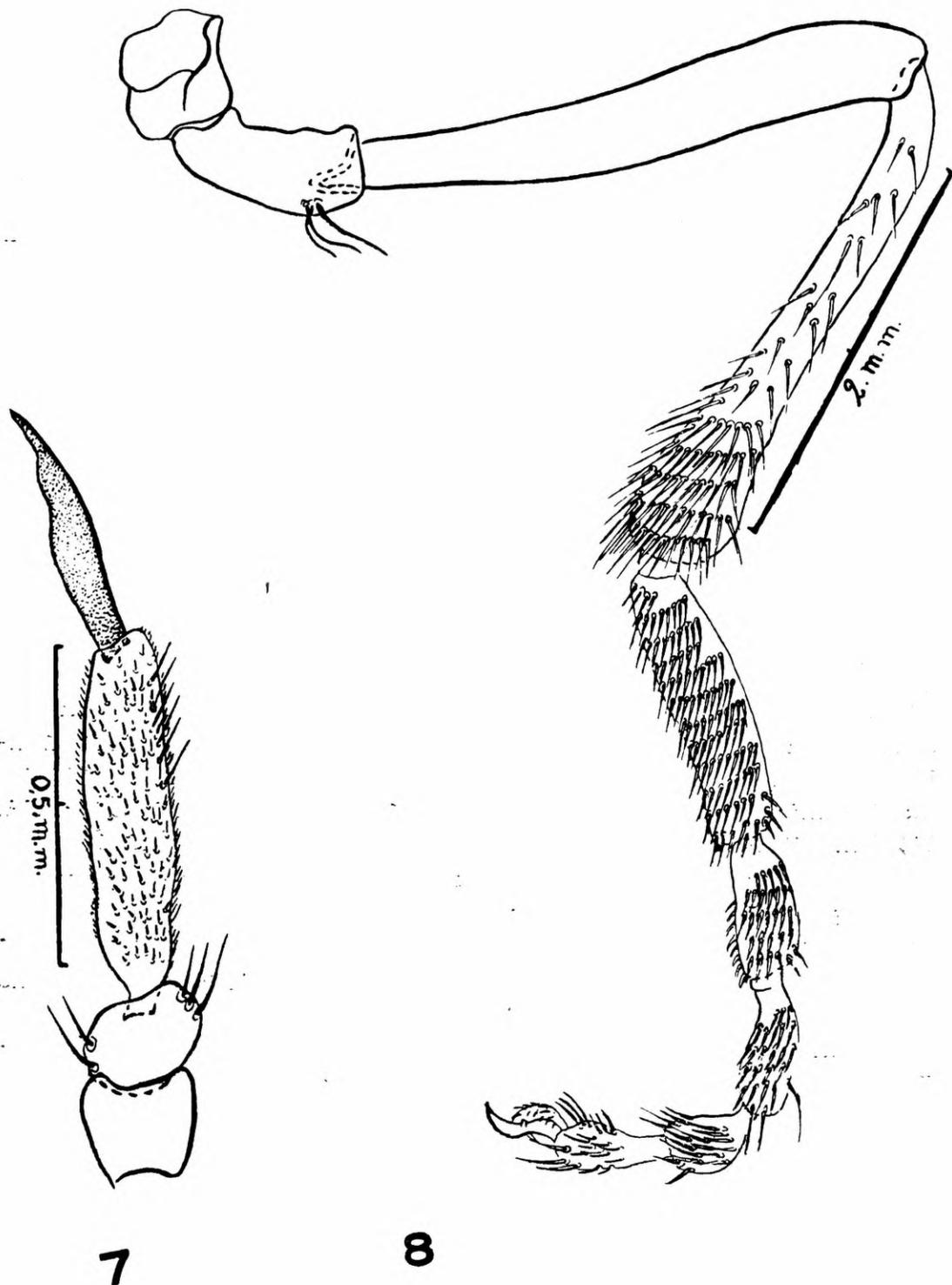


Fig. 7 - *Holcocephala mogiana* n. sp. antena.

Fig. 8 *Holcocephala mogiana* n. sp. - perna posterior.

central e a margem anterior preto-aveludadas, indicando uma fusão das faixas longitudinais no prescuto; na metade posterior do mesonoto estas faixas tornam-se mais ou menos individualizadas, sendo a mediana muito curta e as laterais alcançando a sutura pré-escutelar; calos umerais pretos, às vezes avermelhados; calos pós-alares pretos ou revestidos de pruina castanha; pilosidade do mesonoto praticamente inexistente; escutelo revestido de pruina castanha e com alguns curtos pêlos amarelados em sua superfície; região pós-escutelar castanho-escura; pleuras revestidas de pruina cinzenta, havendo, porém, regiões pretas ou castanho-escuras, sem pruina, de contorno e posição irregulares.

Pernas (fig. 8) castanho-escuras, pretas nos fêmures posteriores e no têrço apical das tíbias posteriores; os últimos artículos tarsais, às vezes também são bastante escuros; coxas pretas, revestidas de pruina cinza; fêmures posteriores não entumecidos; ápice das tíbias posteriores um pouco dilatado; pilosidade curta e preta, exceto nos dois primeiros artículos tarsais de todas as pernas onde é amarela, como também no ápice da face anterior dos fêmures posteriores onde é esbranquiçada; cerdas das tíbias anteriores e medianas amarelas e longas; cerdas castanhas na extremidade dos artículos tarsais. Garras pretas; pulvilos castanhos.

Asas: célula costal um pouco dilatada; nervura transversa anterior situada antes do meio da célula discal; nos machos a metade basal da asa é castanho-escura e a metade apical hialina com mancha escura no ápice das células marginal e sub-marginais; nas fêmeas a metade basal da asa é castanho-escura e a metade apical castanho mais claro. Halteres castanho-claro ou ferruginoso.

Abdômen preto, com as margens laterais de cada tergito revestidas de pruina cinza-amarelada, expandindo-se esta, um pouco, nos cantos posteriores; a margem posterior do primeiro tergito apresenta pruina amarelo-acastanhada, o que acontece também na margem posterior do segundo e terceiro tergitos, mas de modo pouco nítido; pilosidade escassa, preta no dorso e amarela nas margens laterais; ventre revestido de pruina cinzenta e com alguns finos pêlos também cinzentos. Genitália do macho castanho-avermelhada e com pilosidade clara, aedeagus grande, em forma de tridente e com a porção basal bastante larga, sendo o dente mediano mais curto, aproximadamente a metade do comprimento dos dentes laterais; genitália da fêmea castanho-escura, com pilosidade preta superiormente e branca nas margens.

Holótipo ♂ (62.375), alótipo ♀ (62.373), 2 parátipos ♂ ♂ e 2 parátipos ♀ ♀ (22.317, 62.237, 22.241, 62.374) depositados na coleção do Departamento de Zoologia; um parátipo ♂ depositado na coleção do Museu Britânico.

LOCALIDADE TIPO: Brasil, Estado de São Paulo, Mogi das Cruzes, novembro de 1939 (M. Carrera).

LOCALIDADES ADICIONAIS: Brasil: Estado de São Paulo, Cantareira, Chapadão, novembro de 1945 (M. Carrera); Estado do Paraná, V. Grande, outubro de 1944 (R. Hertel); Estado do Rio de Janeiro, Teresópolis (Museu Britânico).

Discussão taxionômica: — Esta espécie, pela pilosidade que apresenta no ápice do terceiro artículo antenal, aproxima-se das espécies do gênero *Rhipidocephala*. Entretanto, ela não pode ser incluída neste gênero porque, além de outros caracteres, não possui cerdas no mesonoto, nem no escutelo e nem no calo ocelar. *H. mogiana* sp. n., pertence ao grupo de espécies que se caracterizam pelas asas escuras na metade basal. A espécie mais próxima de *mogiana* é *affinis* (Bell., 1861), da qual se distingue pela forma das asas (não dilatadas na célula costal e ângulo anal), pela pilosidade do terceiro artículo antenal e pela coloração do mesonoto e abdômen.

***Holcocephala pectinata* sp. nov.**

♂ ♀ — Comprimento do corpo 8 mm; da asa 7 mm.

Cabeça: fronte e face revestidas de pruina castanha e com pilosidade mais ou menos abundante também castanha; na fronte, esta pilosidade se encontra nos lados do calo ocelar, mas na face ela se acha na metade inferior e é dirigida para cima; calo ocelar preto; mistax formado por uma fileira de cerdas amarelas guardando a borda bucal; probóscida preta e com alguns pêlos amarelos em baixo; palpos cilíndricos, tão longos quanto $3/4$ do comprimento da probóscida, pretos e com cerdas amarelas; occipício revestido de pruina cinza-amarelada e com fina pilosidade amarelada; antenas (fig. 9) castanho-escuras, com pilosidade amarela nos dois artículos basais; o terceiro artículo maior que duas vezes os basais reunidos; estilo brilhante, grosso e tão longo quanto $1/3$ do comprimento do terceiro artículo.

Tórax: protórax revestido de pruina cinza-amarelada, exceto no pronoto onde ela é castanho-escura; mesonoto com as margens laterais castanho-amarelada, havendo na frente do escutelo mancha quadrangular castanha; calos umerais castanhos; calos pós-alares castanho-escuros; o resto do mesonoto é preto-aveludado e com pilosidade amarelada bastante nítida; escutelo e região pós-escutelar castanho-escuros e com pilosidade muito fina sobre o escutelo; pleuras revestidas de pruina cinza-amarelada e com pilosidade amarela, muito fina e longa na mesopleura e na esterno-pleura.

Pernas (fig. 10) de côr castanha, brilhantes, com manchas escuras na superfície dorsal dos fêmures, na metade apical da tíbia e no ápice dos quatro últimos artigos tarsais; cerdas amarelas; coxas revestidas de pruina cinza e com pilosidade amarela; fêmures não entumecidos; tibias posteriores grossas no têrço apical; ba-

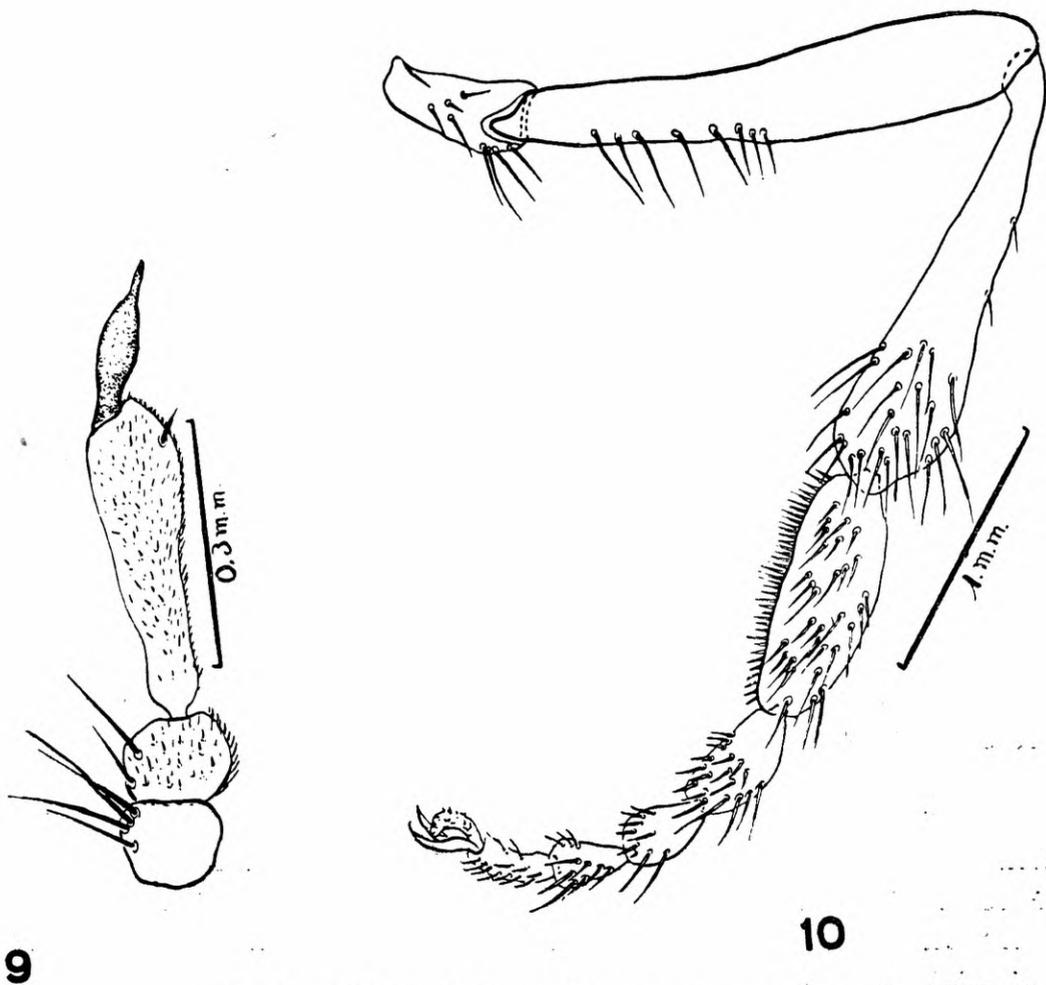


Fig. 9 - *Holcocephala pectinata* n. sp. - antena.
Fig. 10 - *Holcocephala pectinata* n. sp. - perna posterior.

sitarso posterior desenvolvido. Garras pretas; pulvilos castanhos.

Asas inteiramente castanhas, levemente mais escuras na base; célula costal e angulo anal não dilatados; nervura transversa anterior quase sôbre o meio da célula discal. Halteres castanhos.

Abdômen com os tergitos castanho-escuros, aveludados no dorso, amarelos nas margens laterais, onde também existe grossa pilosidade amarela mais ou menos abundante e cerrada; esternitos recobertos de pruina amarelada. Genitália do macho amarelo-avermelhada e com pilosidade castanha; genitália da fêmea castanho-escura dorsalmente, amarelada e com pêlos claros na porção ventral.

Holótipo ♂ depositado na coleção do Museu Britânico, alótipo ♀ (62.293) e um parátipo ♀ (62.285) depositados na coleção do Departamento de Zoologia.

LOCALIDADE TIPO: Brasil: Estado de Santa Catarina, Nova Teutônia, outubro de 1938 (F. Plaumann); Estado de São Paulo, Mogi das Cruzes, novembro de 1939 (M. Carrera).

DISCUSSÃO TAXIONÔMICA: — Esta espécie é próxima de *fimbriata* Hermann da qual se distingue pelos seguintes caracteres: presença de pilosidade na fronte; margem anterior do mesonoto preta e não amarelo-ocre; abdômen com os tergitos castanho-escuros no dorso e amarelos nas margens laterais; a grossa pilosidade lateral de cada tergito é amarela e não preta; asas castanhas.

A B S T R A C T

In this paper two new genera and five new species of Neotropical *Asilidae*, subfamily *Dasyzogoninae*, from the material sent by the British Museum for identification, are described.

The new genera, *Tocantinia* and *Austenmyia*, belong to the Amazonian subregion. The genotype of *Tocantinia* is *Dasyzogon miser* Walker, 1854, and a new species, *amazona*, is the genotype of *Austenmyia*.

Tocantinia may be distinguished from all other genera of calcaratae *Dasyzogoninae*, by the scutellar bristles, the fourth posterior cell open, and the position of the antennae which is inserted very high on the head. Perhaps *Sarogon mellipes* Bromley 1934, belongs to it.

Austenmyia, also with an apical spur in the tibiae, is recognized by the absence of scutellar bristles, the fourth posterior cell open, the subequal length of the first two antennal segments, and by the thick pollinosity covering the body.

Both these genera are allied to *Macrocolus* Engel and *Mirolestes* Curran, from which they can be separated by the above mentioned characters and by the shape of the third antennal segment.

A new species of *Cophura* Osten Sacken, described as *picta*, from Equador, is related to *clausa* (Coquillett) but distinct by the dark spots in the wings and by the silvery pilosity in the posterior tibiae of the male. It is interesting to note, that *picta* does not belong to Pritchard's (1943) group of species to which belong *sundra* Pritchard and *zandra* Pritchard, the only known South American species.

In the tribe *Laphystiini* we found a new species of the genus *Apoxyria* Schiner. The genotype of this genus is *apicata* Schiner, a species of "Patria ignota", but Hermann (1920), without seeing the typical material, identified as *apicata* African specimens. However, a better knowledge of African *Asilidae* is necessary to confirm our supposition that *Apoxyria* is common to both continents.

Two new species of *Holcocephala* belong to Southern South America. *Holcocephala mogiana* n. sp. is distinguished from *affinis* (Bellardi, 1861) by the shape

of the wings, the heavy third antennal segment, and the color of the mesonotum and abdomen. It seems this species, judging by the pilosity of the antennae, could be placed in *Rhipidocephala* Hermann, but the absence of mesonotal and scutellar bristles remove this possibility.

Holcocephala pectinata n. sp. is very closely related to *fimbriata* Hermann, from which it can be separated by the black anterior margin of the mesonotum, the dark-brown abdominal tergites with yellow posterior margins, the yellow lateral pilosity of the abdomen, and the brown wings.